

A VERDADE SOBRE O USO ABUSIVO DE RITALINA

Coca Diet

Pílula da
Inteligência

Cocaína Infantil

www.mundosemdrogas.org.br

POR QUE ESTE LIVRETO FOI PRODUZIDO

Muitas coisas são ditas sobre as drogas: nas ruas, na escola, na internet e na televisão. Algumas coisas são verdade, outras não.

Na verdade, muito do que você ouve falar sobre as drogas vem das pessoas que as vendem. Traficantes reabilitados confessaram que diriam qualquer coisa para que outros comprassem drogas.

Não seja enganado. Você precisa de fatos para evitar ser fisgado pelas drogas e ajudar seus amigos a ficar longe delas. É por isso que preparamos este livreto para você.

Por favor, envie seus comentários, pois a sua opinião para nós é muito importante. Pode visitar o nosso site www.mundosemdrogas.org.br e enviar um e-mail para: info@drugfreeworld.org



O que é Ritalina?

Ritalina é o nome comum do *metilfenidato*, classificado pela DEA (Agência Antidrogas Americana) como um narcótico de Tabela II, a mesma classificação da cocaína, da morfina e das anfetaminas*. É usada por adolescentes devido aos seus efeitos estimulantes.

Mesmo quando a Ritalina é usada com receita médica pode ter efeitos colaterais graves, incluindo: nervosismo, insônia, anorexia, perda de apetite, alterações na pulsação, problemas cardíacos e perda de peso. O próprio fabricante diz que é uma droga que causa dependência.

Em junho de 2005, a Food and Drug Administration (órgão de Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA) publicou uma série de avisos de saúde, advertindo que a Ritalina e suas variações podem causar alucinações visuais, pensamentos suicidas,

comportamento psicótico, bem como comportamento agressivo ou violento.

Um escritor disse o seguinte sobre a Ritalina: “Nunca se diz aos pais: ‘Ah, é verdade que de vez em quando uma criança morre só por tomar sua medicação prescrita.’ Ou ‘A propósito, crianças que tomam medicamentos estimulantes têm duas vezes mais probabilidades de usar drogas no futuro’. Ou ‘A propósito, um terço de todas as crianças que tomam estes medicamentos desenvolvem sintomas de comportamento obsessivo-compulsivo no primeiro ano de uso.’”



* anfetamina: estimulante potente do sistema nervoso central (cérebro e medula espinhal), frequentemente chamado de rebite.

Onde é encontrada?



Infelizmente, a Ritalina e as drogas relacionadas à “hiperatividade” podem ser encontradas quase em qualquer lugar. Se você está na escola ou na universidade, provavelmente tem acesso fácil à droga por meio de “traficantes” (seus colegas de escola) ansiosos para conseguirem um lucro fácil com você.

Em algumas escolas, 20% dos estudantes usam drogas regularmente. A Agência Antidrogas Americana (DEA) descobriu que muitas destas escolas têm mais destas drogas do que a farmácia do bairro.

Por que é tão comum? É muito fácil que um “amigo” seu pegue alguns dos comprimidos receitados para o irmãozinho mais novo e os venda por um preço muito barato. Ou fica fácil para um estudante que está ansioso por uma dose dizer para a enfermeira da escola que sofre de “transtorno de aprendizagem” e “não consegue se concentrar”. Ele consegue uma prescrição e guarda os comprimidos para uso futuro, fornecendo os que sobram para os amigos.

Embora a lei proíba a distribuição livre destes estimulantes* potentes, resta o triste fato de que estas substâncias estão disponíveis livremente em quase qualquer lugar. A Cocaína Infantil, como tem sido chamada, é distribuída como se fosse doce.

* estimulante: uma droga que aumenta a energia e agilidade instantâneas, mas isso vem acompanhado de aumento da pressão sanguínea, da frequência cardíaca e da respiração.



“O s sintomas de quase uma overdose aparecem de repente. A pessoa fica muito hiper: hipersensível, hiperalerta e com mudanças de humor muito intensas. É louco.”
— Jake



Como o uso de Ritalina começa

A princípio parece muito simples. Um estudante fica um pouco atrasado nos estudos. Tem uma prova e precisa se preparar. Vai ter que ficar acordado até tarde para conseguir uma boa nota. O café o deixa agitado, mas muitos dos seus amigos usam estes comprimidos para obter a energia extra de que precisam. Por que não? Alguns dólares; um comprimido; uma noite inteira de estudo; uma sensação de “concentração”.

Pode ser aí que começa, mas frequentemente não é aí onde acaba.

Alguns estudantes trituram a Ritalina e a cheiram como se fosse cocaína para uma absorção mais rápida. “Isso te deixa acordado por horas”, disse um estudante.

E assim como a cocaína ou qualquer outro estimulante, a sensação agradável de “estar de

alto astral” é inevitavelmente seguida por um “bode”, um sentimento de fadiga, depressão e um estado de alerta reduzido. Um estudante dependente de Adderall, outro estimulante usado amplamente nas universidades, contou que a sensação de “superlucidez” virava um estado de estar “arrebentado e exausto” no dia seguinte. Como um usuário disse: “Depois de usar, eu normalmente entro num tipo de estado de coma.”

É claro, o usuário logo descobre que esta sensação de estar “esgotado” pode ser aliviada com a “ajuda” de mais um comprimido que lhe dá energia novamente. E assim vai.

Depois disso ele pode tomar doses maiores ou cheirar para ter mais efeito. A tolerância aumenta e então a pessoa tem que tomar mais. Nestas doses mais elevadas, a Ritalina pode levar a convulsões, dores de cabeça e alucinações. Esta substância potente, tipo anfetamina, pode até levar à morte, como nos muitos casos em que crianças morreram de ataque cardíaco causado pelos danos ligados à droga.

“Provei a Ritalina pela primeira vez quando estava na 7ª série. Recebi a prescrição de Ritalina porque pensavam que eu tinha um pouco de TDAH [Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade]. Eu fingia ter TDAH para ter uma desculpa por não estar indo bem na escola, na verdade, eu só era preguiçoso. Nunca me dei conta de que estava ficando dependente, e então eu já não era diferente de nenhum outro usuário de drogas.

“Tomei cerca de 40 mg num dia e sentia que podia alcançar o meu máximo. Eu ficava acordado por dias seguidos, até o ponto em que tive um surto psicótico grave. Foi terrível! Tudo parecia estar derretendo e se transformando em outra coisa e eu estava aterrorizado.”
— André

Que aparência tem a Ritalina?

E outros fatos

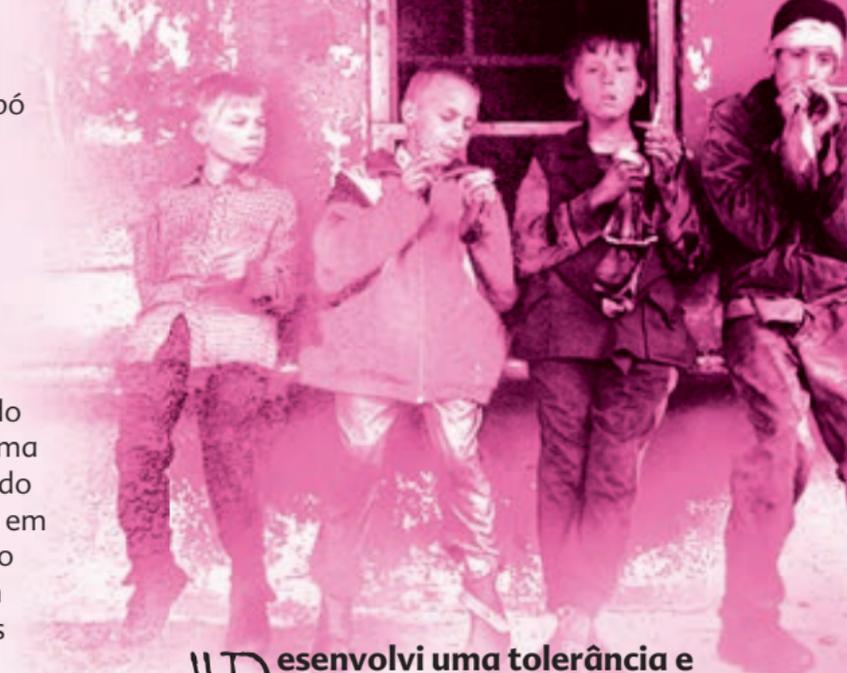


A Ritalina vem em pequenos comprimidos, mais ou menos do tamanho e da forma de um comprimido de aspirina, com a palavra “Ciba” (nome do fabricante) estampada. Os comprimidos de 5 mg são amarelo-claros, os de 10 mg são verde-claros e os de 20 mg são ambos brancos e amarelo-claros.

É classificado como um estimulante do sistema nervoso central. Contudo, o fabricante admite o seguinte na bula: “Os dados de segurança e eficácia a longo prazo sobre o uso de Ritalina não são completamente conhecidos.”

Os usuários transformam os comprimidos em pó e o cheiram. A droga é solúvel em água, sendo fácil de transformar em um líquido que possa ser injetado.

Como apontado pela Agência Antidrogas Americana (DEA): “produtos farmacêuticos desviados de seus canais legítimos são a única fonte de metilfenidato disponível para uso indevido.” Em outras palavras, cada comprimido usado, quer na sua forma original, transformado em pó ou dissolvido em água vem do próprio fabricante. Nenhum destes comprimidos é fabricado em laboratórios clandestinos.



“Desenvolvi uma tolerância e tomo de 2 a 3 comprimidos de 20 mg para ter um barato. Reconheço a minha dependência... Virei um ‘dopado’ ou morto-vivo.”
— Alex

Nomes populares

A Ritalina tem vários nomes populares incluindo:

- Coca Diet
- Cocaína Infantil
- Coca Infantil
- Vitamin R (EUA)
- R-ball (EUA)
- Droga dos concurreiros
- Pílula da inteligência
- Skittles (EUA)
- Smarties (EUA)

Cocaína de pobre

A Ritalina é barata e fácil de conseguir. Conseguídos com a prescrição de alguém, roubados de um irmão ou com prescrições falsas, esses comprimidos são vendidos amplamente. Custa cerca de um ou US\$ 2,00 na escola e US\$ 20,00 por comprimido no mercado negro nos EUA.

A comparação da Ritalina com a cocaína não é só para causar um efeito. A Ritalina é quimicamente similar à cocaína. Quando injetada, cria uma sensação de energia que os viciados tanto desejam.

Em 2000, a Agência Antidrogas Americana (DEA) revelou os resultados dos estudos em animais e em humanos que receberam cocaína e Ritalina. Os indivíduos submetidos ao teste não conseguiram identificar a diferença. A DEA concluiu que: “Produzem efeitos que são quase idênticos.”

Pessoas submetidas a testes com cocaína e Ritalina não conseguiram identificar a diferença entre as duas.



O âmbito do uso abusivo de Ritalina

O uso indevido de drogas prescritas como a Ritalina está aumentando.

Por volta de 2006, quase 7 milhões de americanos usaram drogas prescritas indevidamente, incluindo Ritalina — mais do que o número combinado de pessoas que usaram cocaína, heroína, alucinógenos, Ecstasy e inalantes. Estes 7 milhões eram apenas 3,8 milhões em 2000 — um aumento de 80% em apenas seis anos.

Em 2007, 3,8% dos estudantes da 12ª série nos EUA relataram ter tomado Ritalina sem prescrição médica pelo menos uma vez no ano anterior.

Um fator importante que contribui para o uso indevido é o grande aumento no número de prescrições de Ritalina e outros estimulantes.

Trends in the Prescribing of Psychotropic Medications to Preschoolers

g May Be for Ritalin

DEA takes action to stop advertising: ADHD drug use rises

Hyper-Drugging of Active Kids

Back to school for ADHD drugs

Nos EUA, o número de prescrições de estimulantes subiu de aproximadamente 5 milhões em 1991 para quase 35 milhões em 2007.

Em 2004, o metilfenidato (Ritalina) foi responsável por aproximadamente 3.601 entradas nos prontos-socorros, comparado com 271 em 1990.

De 1990 a 2000, 186 mortes nos EUA estavam ligadas à Ritalina.

Segundo a pediatra Maria Aparecida Affonso Moysés, uma criança pode apresentar surtos de insônia, sonolência, piora na atenção e na cognição, surtos psicóticos, alucinações e corre o risco de cometer até o suicídio.

Em 2004, 13 vezes mais usuários de Ritalina deram entrada em emergências do que em 1990.

1990

Entradas em prontos-socorros por causa de Ritalina

2004

Entradas em prontos-socorros por causa de Ritalina

"Achei tomando anfetaminas muito mais potentes, que acabaram comigo rapidamente, e não sei se teria me interessado por elas se não tivesse começado a tomar Ritalina." — Andy



Os efeitos perversos dos estimulantes prescritos

Esta substância similar à anfetamina causa os mesmos tipos de efeitos no corpo que outras formas de rebites: perda de apetite, insônia e aumento do batimento cardíaco. O uso desta droga em grandes doses, especialmente por injetar ou cheirar, cria uma pressão ainda maior sobre o corpo. O stress no coração pode ser fatal.

Veja o caso de um adolescente dependente de Ritalina, que um dia teve um colapso enquanto andava de skate. Morreu por ataque cardíaco.

A injeção de Ritalina tem um efeito adicional horrível sobre o corpo. Embora o componente químico, metilfenidato, se dissolva complementemente na água, os comprimidos têm partículas

minúsculas que não se diluem. Quando injetados na corrente sanguínea, estes materiais sólidos bloqueiam os pequenos vasos sanguíneos, causando danos sérios nos pulmões e nos olhos.

Além do impacto físico, há também as condições emocionais graves causadas pelo uso desta droga até mesmo quando se toma por pouco tempo. Alucinações e comportamento psicótico não são incomuns.

Um pesquisador no Texas descobriu que o uso de Ritalina pode elevar o risco de câncer. Este estudo descobriu que após apenas três meses, cada uma das doze crianças tratadas com metilfenidato sofreu anormalidades genéticas associadas a um elevado risco de câncer.

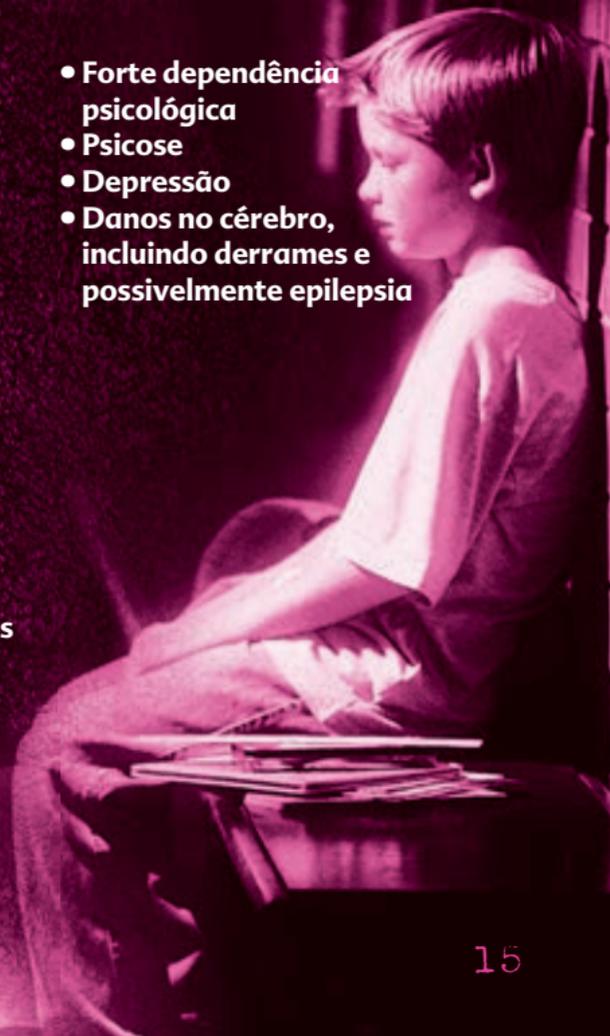
EFEITOS DE CURTO PRAZO

- Perda de apetite
- Aumento do ritmo cardíaco, da pressão sanguínea e da temperatura corporal
- Dilatação das pupilas
- Distúrbios do sono
- Náusea
- Comportamento bizarro, errático e às vezes violento
- Alucinações, irritabilidade, hiperexcitabilidade
- Pânico e psicoses
- Doses excessivas podem levar a convulsões, espasmos e à morte

EFEITOS A LONGO PRAZO

- Danos permanentes nos vasos sanguíneos do coração e do cérebro, pressão sanguínea alta levando a ataques cardíacos, derrames cerebrais e à morte
- Danos no fígado, rins e pulmões
- Se for cheirada ocorre a destruição dos tecidos nasais
- Se for fumada gera problemas respiratórios
- Se for injetada gera doenças infecciosas e abscessos
- Desnutrição, perda de peso
- Desorientação, apatia, exaustão e confusão

- Forte dependência psicológica
- Psicose
- Depressão
- Danos no cérebro, incluindo derrames e possivelmente epilepsia



A Ritalina leva a outras drogas

Um estudo financiado pelo Instituto Nacional de Uso de Drogas (EUA) constatou que os usuários de Ritalina e drogas similares “apresentaram a porcentagem mais alta de uso de cocaína”.

Devido ao aumento da tolerância, o uso de Ritalina pode levar a drogas mais fortes para se conseguir o mesmo barato. Quando os efeitos começam a desaparecer, a pessoa pode procurar drogas mais potentes para se libertar das condições indesejadas que a levaram a usar a droga da primeira vez.

A HISTÓRIA DE KURT: A lenda do Rock, Kurt Cobain, começou a tomar Ritalina aos 7 anos de idade. A viúva de Cobain, Courtney Love, acredita que esta droga mais tarde o levou a usar drogas mais fortes. Cobain cometeu suicídio com um tiro na cabeça em 1994. Courtney Love também recebeu a prescrição de Ritalina quando era criança. Ela descreveu a experiência da seguinte forma: “Quando você é uma criança e toma esta droga que dá essa sensação [euforia], o que mais você vai buscar quando for adulto?”



A própria Ritalina não conduz a pessoa a outras drogas: as pessoas usam drogas para se livrarem de situações ou sentimentos indesejados. A droga mascara o problema durante algum tempo (enquanto o usuário está baratinado). Quando o “barato” acaba, o problema, condição ou situação indesejada voltam de forma mais intensa do que antes. Então, o usuário pode buscar drogas mais fortes visto que a Ritalina não “funciona” mais.

Um estudo com 500 estudantes durante um período de 25 anos descobriu que aqueles que tomavam Ritalina tinham uma probabilidade maior de usar cocaína e outros estimulantes posteriormente.

De acordo com um estudo de 2005, os adolescentes que tomam drogas prescritas estavam 12 vezes mais propensos a usar heroína, 15 vezes mais propensos a tomar Ecstasy e 21 vezes mais propensos a usar cocaína, comparado com adolescentes que não usam este tipo de drogas.

Justificações comuns (não caia na armadilha):

Há muitas justificações para tomar esta droga potente. Reconheça-as pelo que são: Mentiras!

- **Todo o mundo toma.**
- **É só para estudar.**
- **O meu irmão toma para tratar um transtorno de aprendizagem então não pode ser tão ruim.**
- **Não vicia.**
- **Você consegue controlar. Você não tem que tomar de novo se não quiser.**

Não permita que outros — incluindo seus amigos — convençam você a cair nesta armadilha.

MORTE por Ritalina

Altas doses de Ritalina levam a sintomas similares ao uso de outros estimulantes, incluindo: tremedeiras e convulsões musculares, paranoia* e uma sensação de vermes ou larvas rastejando por baixo da pele.

Veja a história do jovem de 17 anos que após inalar comprimidos triturados de Ritalina e ter ficado acordado durante vários dias, ficou psicótico, matou os pais e feriu gravemente os seus irmãos e irmã com uma machadinha.

A HISTÓRIA DE MATTHEW:

Matthew era um adolescente que tomou Ritalina durante sete anos. Morreu subitamente em março de 2000. Embora não tivesse histórico de problemas cardíacos, a autópsia revelou sinais claros de danos nos pequenos vasos sanguíneos. Seus pais foram informados por um dos médicos que o coração de um homem adulto saudável pesa cerca de 350 gramas. O coração de Matthew pesava 402 gramas. No seu atestado de óbito está escrito: “Morte causada por uso prolongado de metilfenidato (Ritalina)”.



19

* paranoia: suspeita, desconfiança ou medo de outras pessoas.

Um garoto de 14 anos que tomava Ritalina desde os 7 anos espancou outro garoto até a morte com um taco de beisebol.

A Ritalina pode causar comportamento agressivo, psicose e batimento cardíaco irregular, o que pode levar à morte.

O USO INDEVIDO DE RITALINA É CRIME

Nos Estados Unidos, o uso indevido de Ritalina está sujeito a penas criminais severas. As penas para uma primeira infração por tráfico (da qual seria culpado mesmo que só tivesse compartilhado um ou dois comprimidos com um amigo) incluem até 20 anos de prisão e multa que pode chegar a até 1 milhão de dólares.

Se a morte ou um dano sério ocorrer por causa desta primeira infração, a pena é de 20 anos a prisão perpétua.

Se a droga for injetada, converte-se numa infração com penalidades ainda mais pesadas.

“Percebo que o meu interesse e a dependência de rebites começaram quando me receitaram Ritalina. No início eu tomava todos os fins de semana e então passou a ser todos os dias.

“Comecei a ter alucinações com pássaros voando por cima de mim, sensações de ter pessoas no meu quarto quando eu estava sozinho e o começo da paranoia. Usei a receita inteira de Dexedrina [do meu amigo] em uma semana. Então voltei para a Ritalina e continuei a partir daí.

“Não me lembro muito da 12ª série, mas lembro da depressão esmagadora e de uma incapacidade para entender qual era a verdadeira razão de estar indo tão mal na escola. Quase não me formei e não fiz absolutamente nenhum plano para a faculdade.

“Eu me matriculei no último minuto na faculdade local. Fiquei limpo por uns 17 dias até que a necessidade por speed superou tudo. Frequentei as aulas por uma semana e fracassei redondamente.” — Sam

A Verdade sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade usada determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (dá energia). Uma quantidade maior age como sedativo (entorpece). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar.

Isto é verdade para qualquer droga. A única coisa que varia é a quantidade necessária para conseguir o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outro risco: elas afetam diretamente a mente. Podem distorcer a percepção do usuário em relação ao que está acontecendo ao seu redor. Como resultado disto, as ações da pessoa podem ser estranhas, irracionais, inadequadas e até destrutivas.

As drogas agrupam todas as sensações, as desejáveis com as não desejadas. Dessa forma, enquanto proporcionam alívio da dor a curto prazo, também destroem as habilidades e o estado de alerta e confundem os pensamentos.

Os medicamentos são drogas usadas para acelerar, diminuir ou mudar alguma função do corpo para tentar fazê-lo trabalhar melhor. Algumas vezes são necessários. Mas, ainda assim, não deixam de ser drogas: atuam como estimulantes ou sedativos, e uma grande quantidade pode matar. Então, se você não utiliza os medicamentos da forma como devem ser utilizados, podem ser tão perigosos como as drogas ilícitas.

**A resposta real é
obter os fatos e,
em primeiro lugar,
não usar drogas.**



POR QUE AS PESSOAS USAM DROGAS?

As pessoas usam drogas porque querem mudar algo nas suas vidas.

Aqui estão algumas razões que os jovens deram para usar drogas:

- Adaptar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o tédio
- Parecer adulto
- Rebelar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, mas, no fim, as drogas tornam-se o problema.

Mesmo quando os problemas que se têm de enfrentar são difíceis, as consequências do uso de drogas sempre serão piores que o problema que se está tentando resolver. A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.



REFERÊNCIAS

Folha de Fatos sobre o Abuso da Droga Prescrita, da Agência Antidrogas Americana (DEA).

Artigo: A Ritalina e os Riscos de um “Genocídio do Futuro”, de agosto de 2013, www.unicamp.br/unicamp/noticias

Vigiar o Futuro — Resultados Nacionais sobre o Uso de Drogas pelos Adolescentes, Visão Geral das Descobertas de 2007, Instituto Nacional de Abuso de Drogas (EUA)

Departamento da Saúde e Serviços Humanos dos EUA, Testemunho da Doutora Nora D. Volkow, perante o Subcomitê Judiciário do Senado sobre o Crime e as Drogas, 12 de março de 2008

Pronto-Socorro: Entradas Envolvendo Medicamentos Estimulantes para a TDAH, Administração do Abuso de Substâncias e Saúde Mental, 2006 Gabinete das Nações Unidas sobre Drogas e Crime

“Milhões de Pessoas Usaram Mal as Drogas Estimulantes para a TDAH, Diz o Estudo”, Shankar Vedantam, *Washington Post*, 25 de fevereiro de 2006

“NIDA InfoFacts: Medicamentos Estimulantes para a TDAH — Metilfenidato e Anfetaminas”, Instituto Nacional de Abuso de Drogas

Departamento de Psicologia Universidade Vanderbilt

O Centro Crimson de Harvard para a Pesquisa do Abuso de Substâncias

Norvatis (descrição da Ritalina) www.medicinanet.com.br/bula

Departamento Médico da Universidade do Texas, Galveston

Centro de Recurso de Prevenção da Universidade de Indiana

Polícia Montada Real Canadense

Centro de Saúde da Universidade de Nova York

O Conselho Familiar sobre a Consciência sobre as Drogas (EUA)

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS:
Páginas 4 e 5: istockphoto.com/
Matty Symons; Página 11: Itar-Tass

Milhões de exemplares dos livretos de educação sobre as drogas foram distribuídos em todo o mundo em 22 idiomas. À medida que drogas novas surgem nas ruas e sabe-se mais informação sobre seus efeitos, os livretos existentes são atualizados e novos são criados.

Os livretos são publicados pela Fundação para um Mundo sem Drogas, uma organização não-religiosa e sem fins lucrativos sediada em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação proporciona materiais educativos, assessoria e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Esta trabalha com jovens, pais, educadores, organizações de voluntariado e com órgãos governamentais — qualquer um que tenha interesse em ajudar as pessoas a viver uma vida livre do uso de drogas.

FATOS QUE VOCÊ PRECISA SABER

Este livreto pertence a uma série de publicações que tratam dos fatos sobre a maconha, álcool, Ecstasy, cocaína, crack, metanfetamina e anfetaminas, inalantes, heroína, LSD e o uso abusivo de medicamento prescrito. Munido destas informações, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida sem drogas.



Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros livreto desta série, contate:

Foundation for a Drug-Free World,
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)
1626 N. Wilcox Avenue, #1297
Los Angeles, CA 90028 USA

**www.mundosemdrogas.org.br • e-mail: info@drugfreeworld.org
Telefone: 1-888-668-6378**